

## Sindilav se despede de 2016 em grande estilo

Jantar de confraternização também celebrou os 75 anos de fundação do sindicato.



Presidentes Othon Barcelos (Anel), José Carlos Larocca (Sindilav) e Marcos Toledo (Abraseco)

Confraternizações são grandes oportunidades para manter e estreitar relacionamentos. E relacionamento, parceria e convivência são fundamentais para obter ideias, trocar informações relevantes, conquistar melhorias e evoluir.

Com esse propósito, o Sindilav realizou, em mais um ano, seu tradicional jantar de confraternização. Este ano, no entanto, o sabor foi especial, pois comemoramos também os 75 anos de fundação do sindicato.

Foram 211 convidados presentes, entre eles: presidentes de sindicatos, diretores da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), autoridades e parlamentares, como o deputado federal Arnaldo Faria de Sá e o deputado estadual Itamar Borges.

Diálogo, retrospectiva e reflexão para o trabalho no novo ano pautaram todo o evento, que também contou com momentos de

descontração, música e festividades, embalados pelo som do grupo musical Luiz Loy & Cia.

Como parte da programação, exibimos um vídeo institucional - disponível em nosso site - para relembrar as principais realizações e trabalhos do sindicato ao longo de 2016. Além disso, o vídeo relembrou os principais momentos do Sindilav durante seus 75 anos e trouxe o depoimento de Abram Szajman, presidente da FecomercioSP, saudando o sindicato pelas sete décadas e meia de existência.

A diretoria do sindicato foi presenteada com uma caneta, que simboliza a gratidão pelo trabalho realizado em 2016 e reforça as comemorações. Em seu pronunciamento, o presidente José Carlos Larocca agradeceu a presença de todos e destacou a continuidade do trabalho e esforço em busca de melhores condições para o setor em 2017. Confira as fotos do evento:



Diretoria do Sindilav



Edson Di Nardi, Itamar Borges (deputado estadual), José Carlos Larocca e Ivanir Larocca



Panorâmica do jantar

# João Doria participa de evento na FecomercioSP

O prefeito eleito falou sobre os planos para a cidade.



João Doria e José Carlos Larocca

Em 5 de dezembro, a FecomercioSP realizou mais uma plenária com a intenção de debater assuntos inerentes à economia, política e evolução da cidade, como um todo. O evento contou com a presença do prefeito eleito João Doria (PSDB), que veio acompanhado de sete futuros secretários. Em seu discurso, Doria falou sobre seu programa "Cidade Linda".

O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, marcou presença no evento, juntamente com empresários, presidentes de sindicatos patronais do comércio e de serviços. Ao apresentar seu programa, o futuro prefeito fez duras críticas à situação atual da cidade de São Paulo, bem como aos eventos que, segundo ele, são financiados pelo crime organizado e, por isso, palco de crimes. José Carlos Larocca aproveitou a ocasião para questionar sobre as providências preparadas para enfrentar os erros mencionados. João Doria falou sobre o programa "Ruas Musicais", que vai oferecer nova alternativa aos jovens da cidade. Disse também que, no dia seguinte à sua posse, formará um mutirão com mais de 2 mil voluntários que farão a limpeza na Avenida 9 de Julho, na Praça 14 Bis, no Centro e Marginal Pinheiros. Larocca pediu especial atenção ao transporte de roupas hospitalares, tendo em vista as diversas restrições de circulação impostas aos caminhões de lavanderias hospitalares. E também solicitou estudos sobre a Lei de Anistia de construções irregulares, que vai propiciar aos contribuintes residenciais e comerciais da capital a chance de regularizar de vez sua edificação, devido a detalhes que não foram contemplados na lei.



EDITORIAL

## Adeus 2016!

Os empresários de lavanderia vão terminar este ano bastante apreensivos.

Responsável por 70% da atividade econômica, o setor de serviços recuou pelo sétimo trimestre seguido, de acordo com pesquisa do IBGE. Apesar de o resultado estar dentro das estimativas do mercado, ficou patente que a recuperação da economia ainda está distante.

Analistas que publicam estimativas na mídia já revisam para baixo suas projeções para o ano que vem e estimam que a estabilização só virá na primeira metade de 2017, mostrando, no entanto, sinais claros de recuperação no segundo semestre.

O certo é que a equipe econômica do governo vai acelerar a elaboração de medidas microeconômicas para ajudar no processo de retomada do crescimento e facilitar o ambiente de negócios.

Com isso, as lavanderias, que efetivamente dependem da performance da economia, sentem a diminuição do poder aquisitivo da população. Há uma menor demanda por serviços, resultando em maior esforço para manter o índice de faturamento.

O controle da crise política e a noção de que a economia não saiu do rumo são fatores determinantes para mantermos acesa a chama da esperança. A luta continua árdua como sempre, independentemente do ano que estejamos vivendo.

Neste final de ano, agradecemos o apoio recebido de nossos filiados e associados, de nossos colaboradores e de todos que nos acompanharam na tarefa de administrar o sindicato, prometendo, para o próximo ano, o mesmo interesse no trato dos problemas da categoria e o mesmo espírito de luta deste ano.

Boas festas e um novo ano cheio de realizações.

**José Carlos Larocca**  
Presidente do Sindilav

# Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017

Confira as principais decisões.

Em outubro, o Sindilav realizou uma assembleia para a análise da pauta de reivindicações, que este ano foi apresentada pela Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo (FETHESP). A entidade representou os sindicatos profissionais e os filiados, inclusive o Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores em Empresas de Lavanderia e Similares do Estado de São Paulo (Sintralav).

## DEFINIÇÃO DE PAUTAS

Com expressiva presença de empresários de lavanderia, a pauta foi analisada, debatida e votada com aprovação dos itens econômicos e sociais que poderiam ser atendidos.

Foram eleitos os membros da Comissão Patronal de Negociação Salarial, que este ano contou com a presença de dois membros indicados pelas lavanderias hospitalares, sob a direção e coordenação do presidente do Sindilav, José Carlos Larocca.

## REUNIÕES DE NEGOCIAÇÃO

Em seguida, a Comissão Patronal de Negociação Salarial se reuniu com representantes da Federação laboral e dos sindicatos profissionais, por três vezes, tendo em vista a complexidade das reivindicações apresentadas. Finalmente, foi fechada a Convenção Coletiva de Trabalho, para o período de 01 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2017.

## REAJUSTE SALARIAL

Foi acordado um reajuste com base no índice do INPC (IBGE), apurado de 01 de novembro de 2015 a 31 de outubro de 2016,

que é de 8,5%, aplicado da seguinte forma: 6,5% a partir de 01 de novembro de 2016, sobre o salário de 01 de novembro de 2015, ou seja R\$1.152,88 (hum mil, cento e cinquenta e dois reais e oitenta e oito centavos). Os outros 2% serão sobre o salário de 01 de novembro de 2016, a partir de 01 de março de 2017, ou seja R\$1.175,94 (hum mil, cento e setenta e cinco reais e noventa e quatro centavos). O índice também será aplicado da mesma forma no piso salarial da categoria.

## CESTA BÁSICA

Para a cesta básica, foi acordado o valor de R\$100,00 a partir de 01 de novembro de 2016, já incluída a correção de 7% mais a diferença por conta do parcelamento do índice de reajuste salarial. Lembrando que o benefício não será concedido aos empregados que tiverem 2 (duas) faltas injustificadas no mês. Aos funcionários que recebem cesta básica em valor superior a R\$83,00, a mesma será corrigida pelo INPC (IBGE) integral, correspondente ao período de 01 de novembro de 2015 a 31 de outubro de 2016. Após essa correção, será somada uma parcela fixa de R\$9,92, para compensar o parcelamento do índice de reajuste salarial.

## PLR

A PLR não sofrerá reajuste, mantidos os valores atuais para todas as faixas. Basicamente, também foram mantidas as cláusulas sociais já existentes.

## GRUPO DE ESTUDOS

Finalmente, foi acordada a criação de um grupo de estudos formado por representantes indicados pelas entidades sindicais subscritoras da Convenção Coletiva de Trabalho. Os integrantes desse grupo desenvolverão estudos sobre a definição de cargos e funções dos empregados em lavanderia, para analisar medidas e critérios a serem adotados, em lavanderias hospitalares, na área de separação de roupas oriundas de hospitais e clínicas e equacionar problemas do trabalho aos domingos e feriados.

Como o Sindilav recebeu diversas manifestações de apoio, o presidente José Carlos Larocca entendeu que a convenção atendeu aos anseios dos empresários de lavanderia, estando dentro das condições econômicas e sociais por eles desejadas.

Para receber cópia da comunicação oficial, divulgada em 11 de novembro de 2016, basta enviar uma solicitação para o e-mail [recepcao@sindilav.com.br](mailto:recepcao@sindilav.com.br), informando a Razão Social, CNPJ e telefone da lavanderia.



# Plenária FecomercioSP sobre a PEC 241

Economista fala sobre a PEC dos gastos públicos.



José Carlos Larocca e Raul Velloso

Em outubro, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) realizou mais uma plenária. Dessa vez, para debater a PEC 241 – chamada de PEC dos gastos públicos – com o economista, consultor econômico e colunista dos jornais “O Estado de São Paulo” e “O Globo”, Raul Velloso. O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, participou, mais uma vez, acompanhando e contribuindo com o debate.

Aprovada em primeiro turno na Câmara, a PEC 241 tramita agora no Senado, como PEC 55. Com ela, o governo prevê reajustar as despesas públicas estabelecendo o teto com base na inflação do ano anterior. O prazo de vigência seria de 20 anos a partir de 2017, com possibilidade de revisão de regra em 10 anos. O economista Raul Velloso ressaltou que previdência e assistência estão fora da regra porque têm correção própria. Entretanto, ele explicou que com o envelhecimento da popula-

ção e a expansão do número de idosos – portanto, o número de beneficiários –, será necessário rever também a regra de correção dos benefícios, para que essa seja menor do que a inflação, ou reformas que ajudem a equilibrar as contas das aposentadorias.

O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, questionou o economista, perguntando “qual medida que a PEC prevê, uma vez aprovada, caso não seja implementada?”. Raul Velloso respondeu, em síntese, que a PEC tem punição prevista. Mas, em pesquisa, descobrimos que os órgãos públicos que não respeitarem o teto não poderão reajustar salários dos servidores, receber subsídios ou incentivos, realizar contratações e/ou fazer concursos públicos.

Aguardaremos o desenrolar dos trâmites para trazer novas informações sobre a PEC, assim que possível.

# Flexibilização das regras da CLT

Especialistas projetam novo cenário após a concretização das mudanças.



José Pastore, José Márcio Camargo, José Carlos Larocca e Eduardo Anastasi

A reforma trabalhista prometida pelo presidente Michel Temer foi a pauta central da reunião plenária da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), realizada em 26 de setembro. Como de costume, o presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, esteve presente para acompanhar e contribuir com o debate.

Para discutirem o assunto, estavam no evento o superintendente regional do Trabalho e Emprego em São Paulo, Eduardo Anastasi; o presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da FecomercioSP, professor José Pastore; e o economista e professor titular da Pontifícia Universidade Católica do Estado do Rio de Janeiro (PUC RJ), José Márcio Camargo.

A FecomercioSP declarou total apoio para que a reforma aconteça o mais breve possível, considerando que tal medida é essencial para geração de empregos e equilíbrio econômico do país.

Os representantes da federação entendem que a reforma trabalhista gerará mais autonomia para convenções coletivas, na geração capital-emprego, excluindo a insegurança jurídica.

José Carlos Larocca ressaltou que os empresários do segmento de lavanderias esperam ansiosamente pela reforma trabalhista. "Trabalhamos com a incerteza do passivo trabalhista", disse.

A previsão é que a flexibilização perpassa por contratos; jornada de trabalho; redução de salários, horas extras e adicionais noturnos; participação nos lucros e resultados; negociação de licenças e férias, entre outros; garantindo um cenário mais favorável para a retomada da economia do país.

Nós, do Sindilav, estamos atentos e vamos aguardar enquanto acompanhamos de perto cada passo e cada alteração, como sempre fizemos.

# O uso de pellets está autorizado pela CETESB?

Confira a resposta ao questionamento enviado pelo Sindilav.

Nós, do Sindilav, nos orgulhamos por ter iniciativas que trazem não apenas esclarecimentos, mas alternativas e soluções para facilitar os problemas diários do setor.

Para pensar em soluções alternativas às matrizes energéticas das lavanderias, encontramos os pellets de madeira: combustíveis classificados como biomassa, produzidos com matéria-prima de procedência certificada e legal, tais como serragem virgem e resíduos de áreas de reflorestamento.

Por se tratar de um produto de grande poder calorífico e altamente eficiente – já que, devido ao controle de combustão, não produz fumaça e nem cheiro –, ele é amplamente utilizado em países europeus e norte-americanos há mais de três décadas e se constitui em fonte energética alternativa aos combustíveis fósseis GLP, GN e Óleo BPF. Ao ser queimado, os resíduos gerados pelos pellets são praticamente nulos.

Considerando esses fatos, o Sindilav consultou a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) para esclarecer se o uso de tal combustível, os pellets de madeira, estaria autorizado. Seria essa, portanto, uma nova opção para as empresas de lavanderia, caso queiram, mudar sua matriz energética.

Confira a resposta da CETESB, em correspondência encaminhada por sua Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental:

***“Considerando que o pellet é uma fonte de energia renovável, pertencente à classe da biomassa, fabricado com resíduo de madeira prensado proveniente de desperdícios de madeira, e que o mesmo é forma mecanicamente estável de pó ou de serragem de madeira com homogeneidade na granulometria, maior densidade, de baixa umidade e elevado poder calorífico, entendemos que, em tese, a utilização desse material como combustível é viável e será avaliada caso a caso durante o processo de licenciamento ambiental do empreendimento.***

***A substituição dos combustíveis existentes pelo pellet deverá ser acompanhada das devidas adequações e/ou instalação de equipamentos de controle de emissão de poluentes. Ressaltamos que fica proibida a utilização de pellets produzidos a partir de resíduos do processamento industrial da madeira que contenha cola, verniz, tinta e outras impurezas”.***

Assinado: engenheiro Guilherme Poletti Zani – gerente do Setor de Normas e Procedimentos. De acordo. Engenheiro Mauro Kazuo Sato – gerente do Departamento de Apoio Técnico.

Esperamos que essa sugestão seja uma alternativa viável para o segmento e contribua, assim, para um trabalho cada vez mais profissional, responsável e sustentável.



# Para falar com o Sindilav, use o e-mail

Comunicação por Correios será feita somente em casos especiais.

Devido ao alto custo atual do serviço prestado pelos Correios, o Sindilav resolveu otimizar sua comunicação, economizando em despesas e utilizando o e-mail como principal ferramenta de atendimento.

Nós valorizamos a comunicação com os filiados e associados e, ao mesmo tempo, entendemos que a tecnologia pode ser uma grande aliada para que essa comunicação seja cada vez mais rápida e melhor.

Dessa forma, informamos que a comunicação via Correios só será utilizada em casos especiais. Solicitamos aos filiados e associados que salvem nosso e-mail de contato em suas listas de e-mails, para nos contatar sempre que preciso:

[sindilav@sindilav.com.br](mailto:sindilav@sindilav.com.br)

Agradecemos a compreensão e o apoio de todos!



## Expediente

### Boletim Informativo do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 - 11º andar - cj. 111 a 113 - Cep 04531-090 - São Paulo - SP - Tel./Fax: (11) 3078 8466  
www.sindilav.com.br - e-mail: sindilav@sindilav.com.br

**Diretoria Executiva**

**Presidente: José Carlos Larocca**

**Vice-presidente: Edson Di Nardi**

**Diretor: Rui Sérgio Torres**

**Gerente Executivo: Marco Antonio Pires Fernandes**

**Filiado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FecomercioSP**

Editora e jornalista responsável:

**Rute Faria** - MTB: 16835  
rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: **Bimestral**

Tiragem: **3.900 exemplares**

Projeto gráfico:

**Occa branding & design**  
www.occa.com.br